

2018

**Relatório Anual
de Informações
aos Participantes
e Assistidos**

Plano de Benefícios 2

USIPREV

Sumário

01

Gestão
Previdencial

02

Gestão
Contábil

03

Gestão de
Investimentos

04

Governança
Corporativa

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Diretora-Presidente

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca

Diretor de Benefícios

Ely Tadeu Parente da Silva

Diretor Financeiro

Sérgio Carvalho Campos

Redação, Edição e Diagramação

Comunicação Previdência Usiminas

Fotografia

Leonardo Galvani Horta e

Internet (pxhere.com)

Esta é uma publicação anual produzida pela Previdência Usiminas em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários que disciplinam as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC

FALE CONOSCO

Sede Belo Horizonte

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011 - 1º Andar

Engenho Nogueira

Belo Horizonte/MG

CEP: 31310-260

Filial Cubatão

Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 06 – s/nº

Parque Industrial - Jardim das Indústrias

Cubatão/SP

CEP: 11.573-000

Filial Ipatinga

Avenida Presidente Castelo Branco, 632 - loja 1

Horto

Ipatinga/MG

CEP: 35160-294

Filial Santos

Avenida Conselheiro Nébias, 370

Vila Mathias

Santos/SP

CEP: 11015-002



Missão

Gerir planos de benefícios de natureza previdenciária, assegurados pelos recursos financeiros que constituem o patrimônio da Entidade, cumprindo o compromisso perante seus Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, de concessão de benefícios.

Visão

Buscar a excelência da gestão, a satisfação de seus Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, sendo referência nacional como entidade fechada de previdência complementar, sempre em consonância com a legislação pertinente.

Valores

Integridade, comprometimento, zelo, excelência e transparência são os valores maiores que orientam a Previdência Usiminas no cumprimento de sua missão.

Apresentação

O que faz um jardim são os sonhos do jardineiro

O que é que se encontra no início? O jardim ou o jardineiro? É o jardineiro. Havendo um jardineiro, mais cedo ou mais tarde um jardim aparecerá. Mas, havendo um jardim sem jardineiro, mais cedo ou mais tarde ele desaparecerá. O que é um jardineiro? Uma pessoa cujos sonhos estão cheios de jardins. O que faz um jardim são os sonhos do jardineiro.

Rubem Alves

Cultivar um jardim é ter um objetivo de longo prazo. Antes de plantar é necessário escolher bem o local, preparar a terra, conhecer a melhor estação e selecionar as mudas e sementes. Depois é preciso regar, adubar, podar e cuidar todos os dias. Na contramão da urgência dos tempos modernos, em que o imediatismo tornou-se um padrão de comportamento, paciência e persistência são fundamentais para quem deseja ver seu jardim florescer.

A principal lição dos jardins é a de que os esforços do presente são determinantes para o futuro. É o que ocorre com todos os envolvidos no ambiente da previdência complementar - dos dirigentes e patrocinadores aos participantes e seus familiares. Cada nível é permeado por atributos essenciais como planejamento, estratégia, expertise, responsabilidade, cuidado, disciplina e perseverança.

O cultivo de um plano de previdência ao longo de toda a vida laboral - ou de boa parte dela - é fundamental para que nossos jardins floresçam, deem frutos e, porque não, aquela merecida sombra para o descanso após a aposentadoria. Afinal, como bem disse o poeta, "O que faz um jardim são os sonhos do jardineiro". Trazendo para o nosso contexto, cada um de nós, dentro de nossas esferas de atuação, desempenha o papel do jardineiro.

Para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar não é tarefa fácil gerir os recursos financeiros de tantas pessoas - recursos estes basilares para a realização de projetos pessoais e familiares. Contudo, é perfeitamente possível quando se trabalha com responsabilidade e integridade. É o que a Previdência Usiminas faz há quase meio século, com o objetivo de assegurar resultados cada vez mais satisfatórios para os participantes e assistidos, que são os protagonistas da história da Entidade.

O Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos relativo ao exercício de 2018 renova nosso compromisso com a prática de uma comunicação cada vez mais transparente. Nele apresentamos as principais informações do Plano de Benefícios 2 - USIPREV, bem como os resultados consolidados de 2018, um ano marcado por incertezas nos ambientes político e econômico.

É a Previdência Usiminas atuando no presente em sintonia com o futuro!

01

***Gestão
Previdencial***

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios 2 - USIPREV, estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV) está inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – CNPB sob o nº 1996.0036-74.

Ao final do exercício de 2018, o plano contava com uma população de 17.775 participantes e assistidos (aposentados e pensionistas). A folha de pagamento dos assistidos ultrapassou R\$ 80 milhões em 2018. Os gráficos e quadros a seguir informam os principais números do plano em comparação com o exercício de 2017. Acompanhe:

Participantes*, Aposentados e Pensionistas

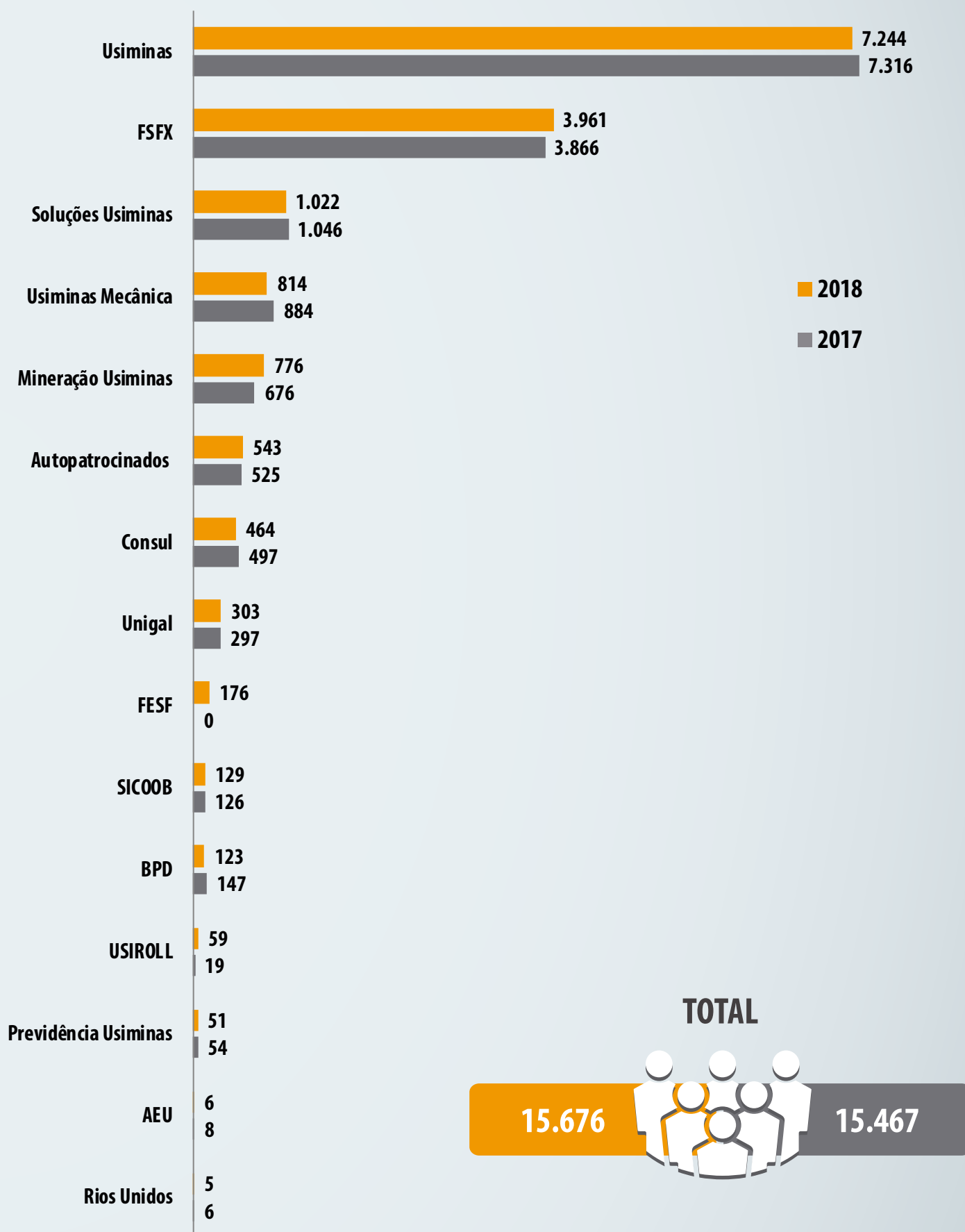


* Inclui Ativos, Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD)

TOTAL



Participantes Ativos por Patrocinadora, Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido – BPD



Aposentadoria/Pensão por Tipo de Benefício

Aposentadoria/Pensão por Tipo de Benefício	2018	2017
Aposentadoria Antecipada	1.094	1.099
Aposentadoria Programada	663	601
Aposentadoria por Invalidez	216	220
Pensão por Morte	126	116
Total	2.099	2.036

Opções por Tipo de Renda

Renda Financeira

Renda Vitalícia



Origem e Destinação dos Recursos - em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (em R\$)

Origem dos Recursos	2018	2017
Contribuições Normais das Patrocinadoras *	52.243,72	3.458.335,05
Contribuições Normais dos Participantes	29.579.867,47	26.958.736,75
Recebimento de Recursos Portados	1.204.858,86	16.500,58
Contribuições de Despesas Administrativas	5.359.434,97	5.108.775,17
Contribuições de Compromisso Especial	863.533,71	884.938,42
Contribuições de Benefícios de Risco*	3.366,48	961,47
Contribuições de Compromisso Especial Adicional	263.989,18	270.468,43
Total	37.327.294,39	36.698.715,88

* À exceção da patrocinadora USIROLL, desde março/2017 as contribuições normais das patrocinadoras e as contribuições de benefícios de risco são cobertas mediante reversão de fundo previdencial.

Destinação dos Recursos	2018	2017
Pagamento de Benefícios	80.690.496,65	73.828.809,47
Saque de 25% na data da Aposentadoria	3.658.522,27	5.426.546,72
Benefício de Pagamento Único (BPU)	7.687.410,22	9.509.063,61
Pagamento de Resgate	23.821.590,01	32.760.293,89
Saída de Recursos Portados	211.579,54	544.103,93
Cobertura das Despesas e Contingências Administrativas	5.359.434,97	5.108.775,17
Total	121.429.033,66	127.177.592,79

Síntese da Situação Atuarial

Resumimos a seguir o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios 2 – USIPREV emitido pela Willis Towers Watson Consultoria. O documento é integrante das Demonstrações Atuariais (DA), concernente à avaliação atuarial do plano. Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2018 foi utilizado o cadastro de dados individuais posicionado em 31/08/2018.

A íntegra do documento está disponível para leitura no portal da Entidade: www.previdenciausiminas.com.

HIPÓTESES ATUARIAIS

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses atuariais:

	2018	2017
Taxa real anual de juros	5,00%	5,00%
Projeção do crescimento real de salário	Usiminas e Previdência Usiminas = 1,66% a.a.	Usiminas e Previdência Usiminas = 1,66% a.a.
	UMSA e Unigal = 2,37% a.a.	UMSA e Unigal = 2,37% a.a.
	Soluções Usiminas e Rios Unidos = 2,05% a.a.	Soluções Usiminas e Rios Unidos = 2,05% a.a.
	Mineração Usiminas = 2,62% a.a.	Mineração Usiminas = 2,62% a.a.
	FSFX = 2,10% a.a.	FSFX = 2,10% a.a.
	Consul = 3,04%	Consul = 3,04%
	SICCOOB e AEU = 1,79% a.a.	SICCOOB e AEU = 1,79% a.a.
	Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo		
- Salários	100,00%	100,00%
- Benefícios do Plano	98%	97%

Continua →

HIPÓTESES ATUARIAIS (continuação)

	2018	2017
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 1983 Basic, segregada por sexo	AT – 1949 masculina
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada suavizada em 70%	RRB – 1944 modificada suavizada em 70%
Rotatividade	Willis Towers Watson modificada +0,105	Experiência USIPREV ajustada 2014
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Hipótese sobre composição de Família de Pensionistas		
. Participantes Ativos	90% de casados e esposa 4 anos mais nova que o homem	90% de casados e esposa 4 anos mais nova que o homem

(1) Constituída com base na AT – 2000 Basic suavizada em 50% para sexo masculino e suavizada em 40% para sexo feminino

Em relação à Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas, é utilizado o dependente vitalício mais jovem informado pela Previdência Usiminas para os aposentados e, para os pensionistas, é utilizada a composição familiar informada, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em outubro de 2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais (tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade e fator de determinação do valor real ao longo do tempo) para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, vigentes até 31/12/2018. Foi realizado também estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a necessidade de ajustes na hipótese de mortalidade de inválidos, rotatividade, fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano e pela manutenção em 2018 das hipóteses de mortalidade de válidos, entrada em invalidez, taxa de juros e fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários. As demais hipóteses, não estudadas em 2018, foram mantidas, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos. Dessa forma, o estudo realizado em outubro/2016 ainda se encontra válido.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os métodos de financiamento adotados são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

(em R\$)	
Patrimônio Social	1.983.751.226,28
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.933.592.706,48
Provisões Matemáticas	1.967.197.597,49
Benefícios Concedidos	1.113.417.285,76
Benefícios a Conceder	856.511.517,47
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.731.205,74)
(-) Serviço Passado	(2.731.205,74)
(-) Patrocinador(es)	(2.731.205,74)
(-) Participantes	-
Equilíbrio Técnico	(33.604.891,01)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(33.604.891,01)
Fundos	50.158.519,80
Fundos Previdenciais	43.206.150,16
Fundos Administrativos	2.406.694,26
Fundos dos Investimentos	4.545.675,38

O Fundo Previdencial de Reserva é constituído de saldos remanescentes do Saldo de Conta de Patrocinadora, do Saldo Transferido de Patrocinadora e de Participante e do Saldo de Conta de Participante, não utilizados na concessão de benefícios e institutos e na pensão por morte em decorrência da não existência de Beneficiários e de herdeiros legais, conforme disposto em Regulamento, e poderá ser utilizado, conforme disposto no artigo 34, para cobertura parcial ou total dos encargos dos benefícios de risco, custeio parcial ou total das contribuições mensais de patrocinadora, custeio parcial ou total das despesas administrativas ou outra destinação em benefício dos participantes e assistidos, conforme plano de custeio anual devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

LIMITE DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

De acordo com o Art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Déficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$

Duração	Limite pela Fórmula	Provisões Matemáticas	Limite do Déficit
11,9	$1\% \times (11,90 - 4) = 7,90\%$	883.677.680,29	69.810.536,74

Como o déficit apurado em 31/12/2018 (R\$ 33.604.891,01) foi inferior ao limite calculado, não há necessidade de elaboração de plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O aumento do déficit técnico de R\$ 28.480.476,33 em 31/12/2017 para R\$ 33.604.891,01 em 31/12/2018 foi devido às alterações de hipóteses ocorridas no exercício, porém parte dessa perda foi reduzida pelo ganho de experiência observada na massa de participantes do plano comparada com o esperado pelas hipóteses adotadas, além da oscilação favorável do patrimônio.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir o quadro comparativo dos percentuais indicados para 2018 com os que deverão ser praticados em 2019. O novo plano de custeio entrou em vigor em 1º de março de 2019.

Em % da folha de participação	Custo anual	
	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Benefício Definido	0,18% *	0,21%
Invalidez	0,03%	0,03%
Pensão por Morte	0,14%	0,15%
Auxílio Doença	0,01%	0,03%
Contribuição Definida	7,60%	7,81%
Participantes	4,35%	4,24%
Patrocinadoras	3,25% *	3,57%
Serviço Passado	-	0,13%
Serviço Passado Adicional – Soluções Usiminas	0,56%	0,48%
Serviço Passado Adicional – Rios Unidos	1,15%	0,90%
Despesas Administrativas	0,80%	0,80%

(*) Essas contribuições serão realizadas de março de 2019 a fevereiro de 2020 mediante reversão mensal dos recursos existentes no Fundo de Reserva, suficientes para financiar essas contribuições.

Para cobertura das despesas administrativas, será admitida como fonte de custeio as contribuições das patrocinadoras de 0,80% da folha de salários de participantes. O montante restante referente às despesas administrativas no valor de R\$ 854.830,00 será coberto pelo Fundo Administrativo.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, os atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do USIPREV, informaram que o plano apresenta um Déficit Técnico Acumulado em razão do critério adotado na avaliação atuarial relativamente a taxa de juro do plano e o reajustamento de benefícios, entretanto esse déficit está dentro do limite estabelecido na Resolução CGPC nº 26/2008 vigente em 31/12/2018.

Outros Fatos

Previdência Usiminas marca presença na Feira de Benefícios promovida pela patrocinadora Usiminas

Durante o mês de novembro, como parte das comemorações dos 56 anos da Usiminas, foi realizada na sede da empresa em Belo Horizonte, assim como em outras localidades, a chamada “Feira de Benefícios”.

Voltada para os colaboradores, a iniciativa teve como objetivo reforçar os benefícios oferecidos pelas empresas parceiras da Usiminas. Para a Previdência Usiminas o convite para participar da feira foi oportuno e relevante para a difusão da Educação Financeira e Previdenciária. Para atender aos colaboradores e participantes dos planos, a Previdência Usiminas atuou de forma itinerante em 8 (oito) localidades – Belo Horizonte, Ipatinga, Itatiaiuçu, Cubatão, Guarulhos, São Paulo, Taubaté e Vitória.

Alterações regulamentares e estatutárias

O Estatuto da Previdência Usiminas e o Regulamento do USIPREV não foram alterados em 2018, permanecendo as versões vigentes aprovadas pela PREVIC.



USIMINAS U

02

***Gestão
Contábil***

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. Tais demonstrações foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e a íntegra do documento está disponível para leitura no portal da Entidade. A seguir você confere a DAL, a DMAL e as informações sobre as despesas administrativas. Ressaltamos que os valores desses quadros, assim como os quadros das demais demonstrações contábeis, estão expressos em milhares de reais. Acompanhe:

Demonstração do Ativo Líquido - DAL

em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (em R\$ mil)

Este demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma individualizada os componentes patrimoniais do plano de benefícios ao final de cada exercício.

DESCRIÇÃO	2018	2017	Varição (%)
1. Ativos	1.985.841	1.891.506	4,99
Disponível	3.637	3.235	12,43
Recebível	129.457	139.441	(7,16)
Investimentos	1.852.747	1.748.830	5,94
Títulos Públicos	1.027.945	943.273	8,98
Créditos Privados e Depósitos	698.943	641.610	8,94
Fundos de Investimento	79.959	120.980	(33,91)
Empréstimos e Financiamentos	45.900	42.967	6,83
2. Obrigações	2.089	2.107	(0,85)
Operacional	2.089	2.107	(0,85)
3. Fundos não Previdenciais	6.953	6.326	9,91
Fundos Administrativos	2.407	2.223	8,28
Fundos dos Investimentos	4.546	4.103	10,80
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.976.799	1.883.073	4,98
Provisões Matemáticas	1.967.198	1.854.191	6,09
Déficit Técnico	(33.605)	(28.480)	18,00
Fundos Previdenciais	43.206	57.362	(24,68)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(33.605)	(28.480)	17,99
b) (+) Ajuste de Precificação	57.860	58.099	(0,41)
c) (+) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	24.255	29.619	(18,11)

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido - DMAL

em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (em R\$ mil)

Este demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma individualizada as modificações sofridas pelo ativo líquido do plano de benefícios ao final de cada exercício.

DESCRIÇÃO	2018	2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início de Exercício	1.883.073	1.795.872	4,86
1. Adições	216.016	217.295	(0,59)
(+) Contribuições	54.975	47.220	16,42
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	161.041	170.074	(5,31)
(+) Reversão Líquida de contingências - Gestão Previdencial	-	1	(100,00)
2. Destinações	(122.290)	(130.094)	(6,00)
(-) Benefícios	(116.899)	(124.979)	(6,47)
(-) Custeio Administrativo	(5.391)	(5.115)	5,40
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	93.726	87.201	7,48
(+) Provisões Matemáticas	113.006	97.986	15,33
(-) Fundos Previdenciais	(14.156)	(6.781)	108,76
(-) Déficit Técnico do Exercício	(5.124)	(4.004)	27,97
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	1.976.799	1.883.073	4,98
C) Fundos não Previdenciais	6.953	6.326	9,91
(+) Fundos Administrativos	2.407	2.223	8,28
(+) Fundos dos Investimentos	4.546	4.103	10,80

Despesas Consolidadas da Entidade e do Plano

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$ mil)

Informações consolidadas sobre as despesas do USIPREV

Descrição	Valor
Pessoal e encargos	4.451
Consultorias (atuarial, de investimentos, etc.)	369
Consultoria jurídica	124
Auditoria (contábil)	103
Custódia (Banco Itaú, Cetip, Selic e CBLC)	254
Avaliações atuariais	129
Comunicação	132
Informática	436
TAFIC	120
PIS/COFINS	337
Outras despesas (treinamentos, outros serviços de terceiros, etc.)	606
Total das Despesas Administrativas	7.061
Despesas Administrativas Segregadas Por Gestão	
Despesas administrativas - gestão previdencial	5.359
Despesas administrativas - gestão dos investimentos	1.702
Total das Despesas Administrativas	7.061
Despesas Registradas no Fundo Exclusivo do Plano * (Taxa de administração, Cetip, Selic, CVM, auditoria, etc.)	126

Consolidado de todos os Planos (USIPREV, PB1, COSIprev e PBD)

Descrição	Valor
Pessoal e encargos	11.396
Consultorias (atuarial, de investimentos, etc.)	1.299
Consultoria jurídica	3.106
Auditoria (contábil)	204
Custódia (Banco Itaú, Cetip, Selic e CBLC)	1.166
Avaliações atuariais	257
Comunicação	402
Informática	1.269
TAFIC	540
PIS/COFINS	1.105
Outras despesas (treinamentos, outros serviços de terceiros, etc.)	1.737
Total das Despesas Administrativas	22.481
Despesas Administrativas Segregadas Por Gestão	
Despesas administrativas - gestão previdencial	13.255
Despesas administrativas - gestão dos investimentos	9.226
Total das Despesas Administrativas	22.481
Despesas Registradas no Fundo Exclusivo do Plano * (Taxa de administração, Cetip, Selic, CVM, auditoria, etc.)	549

* Os valores das cotas dos fundos exclusivos estão líquidos dessas despesas. São contabilizados pela Entidade os resultados líquidos apurados pela variação das cotas. Assim, essas despesas não se caracterizam como despesas administrativas.

03

***Gestão
Investimentos***

Política de Investimentos para o ano de 2018

A Política de Investimentos tem por objetivo estabelecer as diretrizes gerais para o gerenciamento e a aplicação dos recursos dos planos administrados pela Previdência Usiminas em consonância com a legislação vigente.

Apresentamos a seguir o resumo das Políticas de Investimentos do Plano de Benefícios 2 – USIPREV e do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Os documentos foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em 14/12/2017 para o exercício de 2018 e a íntegra dos documentos está disponibilizada para leitura no portal da Entidade: www.previdenciausiminas.com.

Os investimentos dos recursos dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar são disciplinados pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.792/2009 e em suas alterações. Em paralelo, também são observadas as demais legislações publicadas pelos órgãos reguladores do sistema de previdência complementar fechado. Acompanhe:

Política de Investimentos do USIPREV

Dados do plano	
Modalidade	Contribuição Variável (CV)
Benchmark	INPC/IBGE + 5,0% a.a.
Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	1996.0036-74
AETQ *	Marcos Aurélio Alves (até julho/2018) Ely Tadeu Parente da Silva (a partir de julho/2018)

*Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, conforme Art. 7º da Resolução do CMN nº 3.792/2009, alterado pela Resolução nº 4.275/2013.

Tipo de Gestão

A gestão dos investimentos poderá ser Interna (carteira própria) ou Externa (terceirizada). Quando terceirizada, a contratação de Gestor Externo/Fundos ocorrerá por meio de processo de seleção, que deverá conter avaliação quantitativa e qualitativa. As propostas de contratação devem ser aprovadas pelo Comitê de Investimentos e encaminhadas aos órgãos estatutários para conhecimento.

Cenário Econômico

Apresentamos a seguir as projeções para os principais indicadores macroeconômicos, extraídos do BACEN – Banco Central do Brasil (03/11/2017), que foram considerados como suporte para a elaboração da Política de Investimentos:

Índices	2018	2019	2020	2021
IPCA	4,02%	4,25%	4,00%	4,00%
INPC	4,49%	4,25%	4,10%	4,00%
IGP-M	4,39%	4,28%	4,00%	4,00%
Selic Fim Ano	7,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Selic Média	6,84%	8,00%	8,00%	8,00%
Dólar Fim Ano – US\$	R\$3,30	R\$3,33	R\$3,40	R\$3,50
PIB	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%

Diretrizes para a alocação de recursos

A gestão dos recursos do USIPREV busca superar o benchmark, obedecendo aos limites de risco estabelecidos na Política de Investimentos do plano. Como suporte à elaboração desta Política, a Entidade realizou os seguintes estudos:

ALM - Asset Liability Management: Os estudos de ALM são desenvolvidos com o objetivo de identificar, com base nas características da carteira de ativos do plano e no fluxo de caixa esperado para o passivo, qual seria a melhor composição para os investimentos, de forma que os resultados sejam maximizados no longo prazo.

CFM – Cash Flow Matching: Os estudos do CFM são realizados de forma complementar aos estudos de ALM, apresentando, como resultado, um diagnóstico mais aprofundado acerca da liquidez projetada para o plano, o que dá maior segurança aos gestores nas alocações de longo prazo.

Apresentamos a seguir os limites de aplicação, a alocação alvo e os benchmarks por segmento de investimentos:

Segmento de Aplicação/Alocação	Limites da Resolução CMN nº 3.792/2009	USIPREV			Benchmark /Metas de Rentabilidade
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100%	85%	100%	96%	IPCA + 5,5% a.a.
Renda Variável	70%	0%	5%	Conforme Perfil*	Ibovespa / CDI + 5% a.a.
Operações com Participantes (Empréstimo)	15%	0%	10%	3%	INPC + 5,5% a.a.

(*) A alocação em renda variável é realizada em função do volume de adesão aos Perfis de Investimento pelos participantes (perfis moderado e agressivo).

Controle de Riscos

No que se refere à gestão dos riscos inerentes à administração dos recursos, a Entidade observa um conjunto de procedimentos para acompanhar o comportamento das aplicações realizadas. No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:



Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pela Previdência Usiminas conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

Acompanhamento da Política de Investimentos

O acompanhamento da Política de Investimentos do USIPREV é realizado mensalmente pelo Comitê de Investimentos e semestralmente pelo Conselho Fiscal, que é o órgão responsável pelo relatório conclusivo desse acompanhamento.

A Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos não mencionados, bem como adequá-la a novas condições de mercado e a legislação pertinente que impactem as diretrizes determinadas no documento.

Política de Investimentos do PGA

Dados do plano	
Benchmark/Meta de Rentabilidade	CDI
Cadastro Nacional de Plano de Benefícios - CNPB	9970000000
AETQ *	Marcos Aurélio Alves (até julho/2018) Ely Tadeu Parente da Silva (a partir de julho/2018)

* Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, conforme Art. 7º da Resolução do CMN nº 3.792/2009, alterado pela Resolução nº 4.275/2013.

Diretrizes para a alocação de recursos

A gestão dos recursos do PGA busca obter retorno equivalente ao benchmark, obedecendo aos limites e controles de risco estabelecidos na Política de Investimentos desse plano. Abaixo apresentamos os limites de aplicação, a alocação alvo e o benchmark por segmento de investimentos:

Segmento de Aplicação/Alocação	Limites da Resolução CMN nº 3792/2009	PGA			Benchmark/Meta de Rentabilidade
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	CDI

Tipo de Gestão

A gestão dos investimentos poderá ser Interna (carteira própria) ou Externa (terceirizada). Quando terceirizada, a contratação de Gestor Externo/Fundos ocorrerá por meio de processo de seleção, que deverá conter avaliação quantitativa e qualitativa. As propostas de contratação devem ser aprovadas pelo Comitê de Investimento e encaminhadas aos órgãos estatutários para conhecimento.

Cenário Econômico

Apresentamos a seguir as projeções para os principais indicadores macroeconômicos, extraídos do BACEN – Banco Central do Brasil (03/11/2017), que foram considerados como suporte para a elaboração da presente Política de Investimentos:

Índices	2018	2019	2020	2021
IPCA	4,02%	4,25%	4,00%	4,00%
INPC	4,49%	4,25%	4,10%	4,00%
IGP-M	4,39%	4,28%	4,00%	4,00%
Selic Fim Ano	7,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Selic Média	6,84%	8,00%	8,00%	8,00%
Dólar Fim Ano – US\$	R\$ 3,30	R\$ 3,33	R\$ 3,40	R\$ 3,50
PIB	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%

Controle de Riscos

No que se refere à gestão dos riscos inerentes à administração dos recursos, a Entidade observa um conjunto de procedimentos para acompanhar o comportamento das aplicações realizadas. No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:



Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pela Previdência Usiminas conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

Acompanhamento da Política de Investimentos

O acompanhamento da Política de Investimentos do PGA é realizado mensalmente pelo Comitê de Investimentos e semestralmente pelo Conselho Fiscal da Entidade, que é o órgão responsável pelo relatório conclusivo desse acompanhamento.

A Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos não mencionados, bem como adequá-la a novas condições de mercado e a legislação pertinente que impactem as diretrizes determinadas no documento.

Demonstrativo de Investimentos - USIPREV

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$)

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos - USIPREV

Total Demonstrativo de Investimentos	1.856.188.932,80
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	1.776.229.508,34
Depósitos	3.636.954,08
Títulos Públicos	1.027.944.707,24
NTN-B	1.027.944.707,24
Títulos Privados	698.942.555,02
CDB - DI CETIP	206.149.252,87
Debêntures - IPCA	3.762.010,91
LF - DI CETIP	221.347.903,51
LF - IPCA	267.683.387,73
Empréstimos/Financiamentos	45.899.933,94
Valores a Pagar/Receber:	(194.641,94)
Demonstrativo de Investimentos - Fundos	79.959.424,46
BNP MATCH	607.013,54
BTG EMISS II	252.628,08
BTG EMISS II 2ª	1.057,38
FIDC LIGHT 1S	6.870.048,75
FIDC LIGHT 2S	7.465.752,52
ITAU HIGH GRADE	464.849,05
TRIUMPH	60.343.955,74
BOVA 11	3.954.119,40

Demonstrativo de Investimentos - PGA

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$)

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos - PGA

Total Demonstrativo de Investimentos	64.559.780,12
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	7.301.424,08
Depósitos	2.137,17
Títulos Privados	7.299.286,91
CDB - DI CETIP	7.299.286,91
Demonstrativo de Investimentos - Fundos	57.258.356,04
BNP PARIBAS MATCH	6.467.371,56
ITAU HIGH GRADE	6.443.268,22
BRADESCO TRIUMPH	44.347.716,26

Montante de Investimentos com Gestão Terceirizada

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$)

Segmento	Gestor	Valor
Renda Fixa		
FI RF TRIUMPH ¹	BRAM BRADESCO ASSET	60.343.955,74
BTG PACTUAL EMISSÕES PRIMÁRIAS II FDO DE INVEST RF CP	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT	253.685,46
ITAU HIGH GRADE	BANCO ITAU UNIBANCO S/A	464.849,05
BNP MATCH DI	BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT	607.013,54
FIDC LIGHT 1ª SÉRIE	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	6.870.048,75
FIDC LIGHT 2ª SÉRIE	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	7.465.752,52
Total Fundos Renda Fixa		76.005.305,06
Renda Variável		
BOVA 11 ²	BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS	3.954.119,40
Total Fundos Renda Variável		3.954.119,40
Total Terceirizado		79.959.424,46
Total dos Investimentos		1.856.383.574,74
Total Terceirizados / Total Investimentos		4,31%

(1) Fundo Exclusivo da Entidade, cujos recursos são mantidos em fundo de renda fixa com liquidez imediata, aguardando uma oportunidade para sua realocação em investimentos de longo prazo. Os recursos são direcionados também para o fluxo de caixa de curto prazo da Entidade.

(2) Para perfis moderado e agressivo, cotas de fundos negociados em bolsa de valores.

Alocação por Gestor do Total Terceirizado		
Gestor	%	Valor em R\$
BRAM BRADESCO ASSET	75,47%	60.343.955,74
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT	0,32%	253.685,46
BLACKROCK BRASIL GESTORA DE INVESTIMENTOS	4,95%	3.954.119,40
BANCO ITAU UNIBANCO S/A	0,58%	464.849,05
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT	0,76%	607.013,54
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	17,93%	14.335.801,27
Total	100,00%	79.959.424,46

Montante de Investimentos com Gestão Terceirizada - PGA

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$)

Segmento	Gestor	Valor
Renda Fixa		
FI RF TRIUMPH ¹	BRAM BRADESCO ASSET	44.347.716,26
ITAU HIGH GRADE	BANCO ITAU UNIBANCO S/A	6.443.268,22
BNP MATCH DI	BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT	6.467.371,56
Total Fundos Renda Fixa		57.258.356,04
Total dos Investimentos		64.559.780,12
Total Terceirizados / Total Investimentos		88,69%

(1) Fundo Exclusivo da Entidade, cujos recursos são mantidos em fundo de renda fixa com liquidez imediata, aguardando uma oportunidade para sua realocação em investimentos de longo prazo. Os recursos são direcionados também para o fluxo de caixa de curto prazo da Entidade.

Alocação por Gestor do Total Terceirizado		
Gestor	%	Valor
BRAM BRADESCO ASSET	77,45%	44.347.716,26
BANCO ITAU UNIBANCO S/A	11,25%	6.443.268,22
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT	11,30%	6.467.371,56
Total	100,00%	57.258.356,04

Distribuição dos Investimentos por Segmento

em 31 de dezembro de 2018

Segmento de Investimento	USIPREV	
	Valor R\$ Mil	%
Renda Fixa	1.802.893	97,13%
Renda Variável	3.954	0,21%
Operações com participantes (Empréstimo)	45.900	2,47%
Investimentos Imobiliários	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Caixa/Outros	3.637	0,20%
Sub-Total	1.856.384	100,01%
Passivo (Provisões)	(195)	(0,01%)
Recursos Garantidores (Total)	1.856.189	100,00%

Cenário econômico

O ano de 2018 foi marcado por mais eventos políticos do que econômicos, com destaques para a greve dos caminhoneiros, iniciada no mês de maio, as eleições presidenciais no Brasil, as tensões comerciais entre EUA e China, e o aumento da taxa de juros nos EUA promovido pelo Banco Central Americano (FED).

A Taxa Selic iniciou o ano em 7,00% a.a. e encerrou em 6,50% a.a.. O comunicado da última reunião do Copom, realizada em dezembro, destacou que os indicadores evidenciaram a gradativa recuperação da economia brasileira e, na avaliação do Comitê, as diversas medidas de inflação se encontram em níveis apropriados. Ressaltou-se, porém, que a continuidade do processo de reformas e ajustes na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa nos médio e longo prazos.

Em relação aos indicadores de inflação, o IPCA acumulado no ano de 2018 foi de 3,75% - abaixo do centro da meta de inflação de 4,5% - e o INPC acumulou 3,43% no ano. Sobre o desempenho da economia brasileira, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,1% em 2018, abaixo da expectativa do início do ano, que era de 2,50%.

O dólar apresentou valorização de 17,13% no ano e o principal fator dessa apreciação da moeda americana frente ao Real foi o aumento gradativo da taxa de juros nos EUA pelo FED. O Banco Central americano promoveu a elevação dos juros por quatro vezes durante o ano de 2018, o que tornou o mercado americano mais atrativo para os investidores.

No que se refere ao cenário internacional, os EUA, por decisão do FED, anunciaram em dezembro um novo aumento da taxa de juros como esperado pelo mercado. Os juros aumentaram em 0,25 ponto percentual para o intervalo de 2,25% a 2,50% a.a., porém houve mudança na sinalização futura da política monetária ao reduzir de três para dois o número de elevações da taxa de juros em 2019.

Já a China encerrou o ano demonstrando sinais de desaceleração econômica e dados divulgados pelo Escritório Nacional de Estatísticas, no mês de dezembro, reforçaram essa tendência. Os dados do consumo e do setor industrial de novembro apresentaram-se abaixo do esperado pelo mercado e com indicadores abaixo do mês de outubro. No que tange às exportações, em novembro elas cresceram 5,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, aquém do esperado pelo mercado que era de 10%.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juros inalteradas nas mínimas históricas e reconheceu que os dados econômicos se mostraram mais fracos que o esperado, o que acarretou em revisão para baixo nas previsões de crescimento do PIB e de inflação na Zona do Euro. A expectativa do crescimento econômico para 2018 passou de 2,0% para 1,9% e, para 2019, de 1,8% para 1,7%. Já a inflação de 2019 teve sua previsão revista de 1,7% para 1,6%, ainda abaixo da meta de inflação de 2%.

Indicadores

Em relação aos principais indicadores que norteiam a gestão dos investimentos pela Previdência Usiminas, verifica-se o seguinte:

Índices	Projeções, utilizadas nas PI's de 2018	2018 - Efetivo
IPCA	4,02%	3,75%
INPC	4,49%	3,43%
IGP-M	4,39%	7,54%
Selic Fim Ano	7,00%	6,50%
Selic Média	6,84%	6,43%
Dólar (31/12/2018)	R\$3,30	R\$3,87
PIB	2,50% a.a.	1,10% a.a.

Os pontos de maior destaque foram:

Inflação: o IPCA, indicador oficial do Governo para monitoramento dos preços, ficou abaixo do esperado. O INPC, que corrige o passivo dos planos BD e CV, também apresentou queda e variou 1,06 pontos percentuais abaixo do projetado.

Selic: O Banco Central reduziu a taxa Selic apenas uma vez no ano, passando de 7,00% ao ano para 6,50%, permanecendo assim até o final do exercício.

Dólar: no ano de 2018 o dólar apresentou forte valorização frente ao Real, ficando acima da projeção para o final do exercício.

Em relação aos investimentos, os ativos de Renda Fixa foram impactados positivamente, conforme se verifica no resultado do ano refletidos nos indicadores **IRF-M** (10,73%) e **IMA-B** (13,06%). A principal justificativa para os resultados apresentados foi a expectativa de aprovação das reformas fiscais após a eleição do Presidente Jair Bolsonaro. Dessa forma, os ativos pré-fixados obtiveram ganho expressivo. Os ativos de Renda Variável também foram impactados positivamente, conforme pode ser percebido nos resultados auferidos pelos indicadores: **IBOVESPA** (15,03%) e **IBRX** (15,42%).

Rentabilidade dos Investimentos

O desempenho dos investimentos do USIPREV, no consolidado, foi de 9,45%, contra a variação do benchmark de 8,61%. A cota contábil auferiu retorno de 9,39%.

O desempenho por segmento de aplicação, comparado aos benchmarks definidos na Política de Investimentos, está demonstrado no quadro a seguir:

USIPREV	Rentabilidade	Benchmark	Composição do Benchmark
Renda Fixa	9,30%	9,45%	IPCA + 5,50% a.a.
Renda Variável	13,63%	15,03%	Ibovespa
Operações com Participantes (Empréstimo)	15,45%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Total dos Investimentos	9,45%	8,61%	INPC + 5,00% a.a.
Cota Contábil	9,39%	8,61%	INPC + 5,00% a.a.

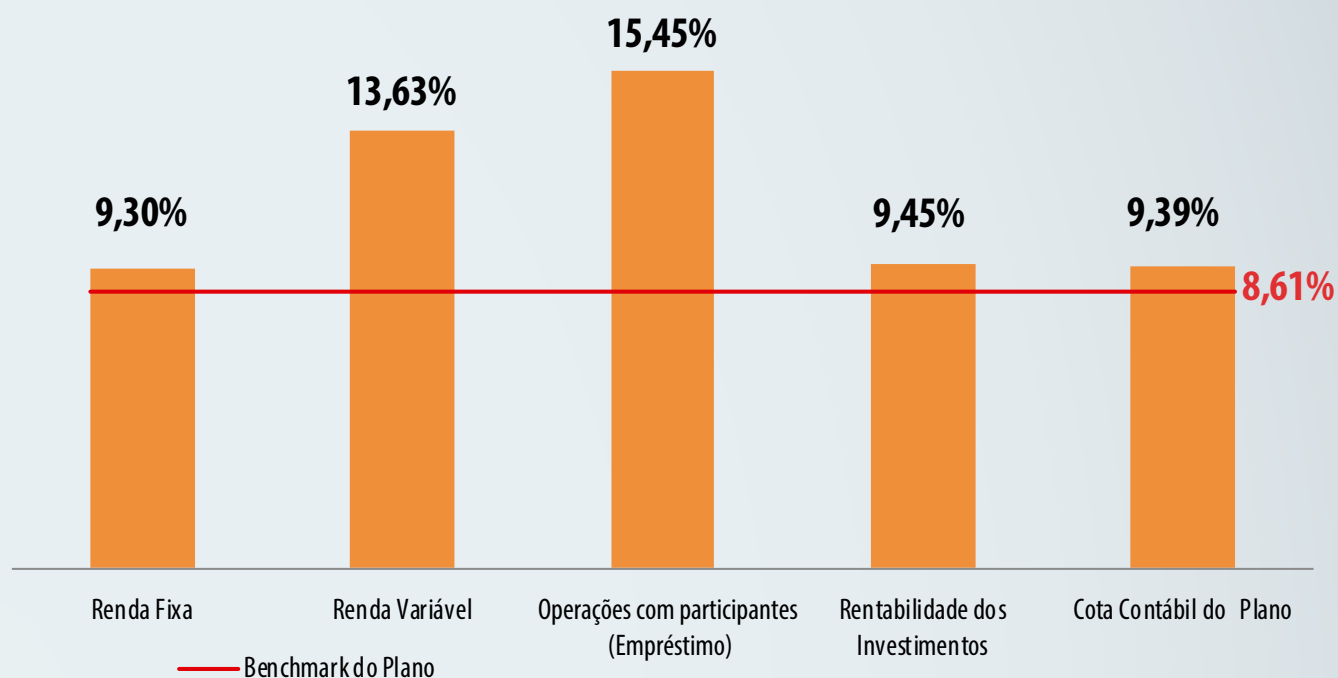
A rentabilidade do segmento de Renda Fixa foi ligeiramente inferior ao seu benchmark principalmente, em função da parcela de ativos indexados ao CDI. Tais ativos apresentaram baixa rentabilidade, quando comparado ao benchmark da renda Fixa, devido à redução da taxa SELIC, que apresentou variação de 6,43% no ano.

Em relação ao segmento de Renda Variável ressalta-se que as alocações são realizadas no ETF BOVA11, Fundo de Índice de Ações que replica a carteira do Ibovespa. Devido à cobrança de taxa de administração do citado Fundo e, ainda, por eventuais perdas decorrentes da oscilação de preço do dia em que ocorreram movimentações, o retorno dos investimentos ficou abaixo do benchmark (Ibovespa).

Já o segmento de Operação com Participantes (Empréstimo) obteve rentabilidade superior ao benchmark, visto que as concessões são sempre realizadas com remuneração acima do benchmark na parcela pós-fixada, além da baixa inflação ter contribuído para um maior ganho na parcela pré-fixada.

O resultado da carteira consolidada também superou o benchmark, especialmente em função do retorno do segmento de Renda Fixa, que concentra 97% dos investimentos do plano.

Rentabilidade USIPREV x Benchmark



Perfis de Investimentos USIPREV

A alocação dos recursos do USIPREV observa o perfil de investimento escolhido pelo Participante, respeitando os limites de alocação em Renda Variável estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

Em 2018, os perfis de investimento oferecidos mesclaram aplicações nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes (Empréstimos). O tempo para a aposentadoria, o risco que se está disposto a assumir e as expectativas de rentabilidade são alguns dos fatores que o Participante deve considerar antes de optar por um dos perfis. Os limites de alocação em renda variável são apresentados abaixo:

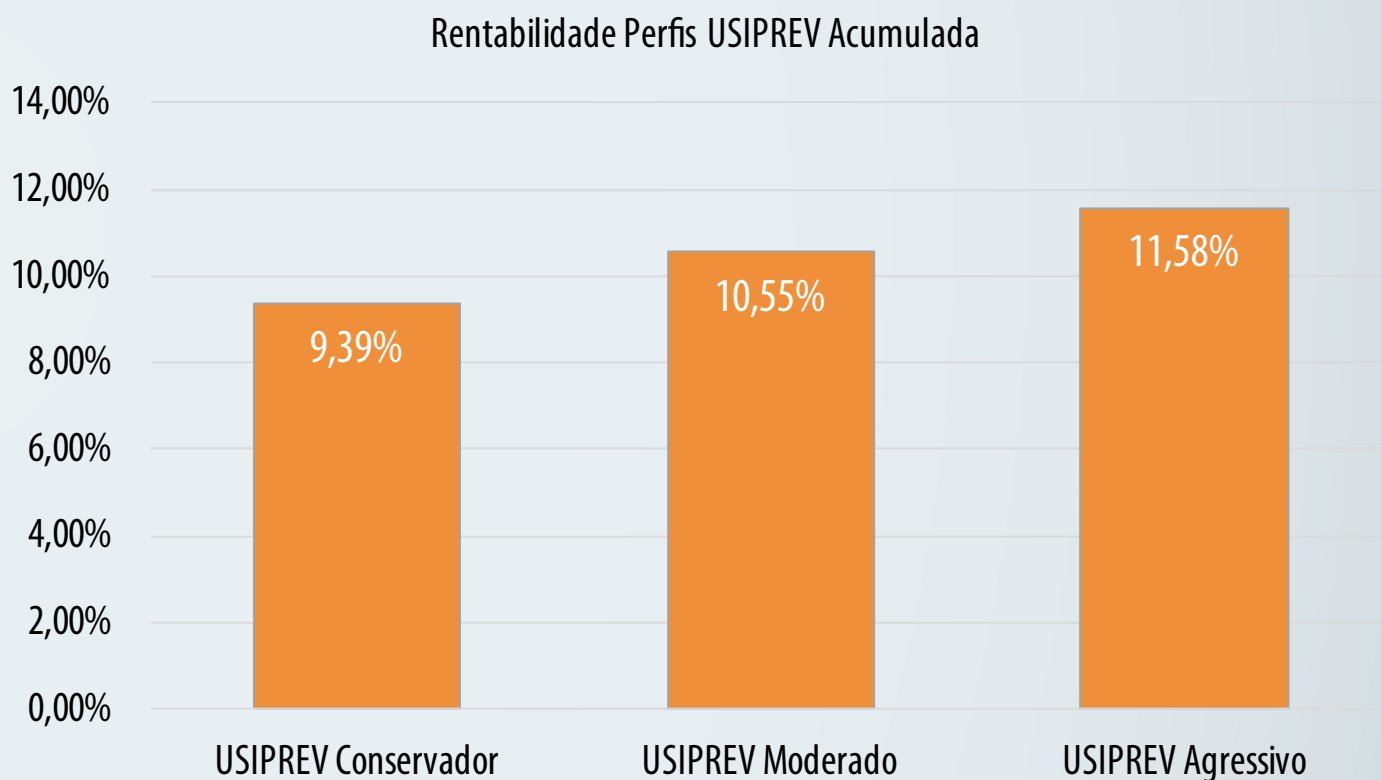
Perfil	Alocação em Renda Variável	Quantidade de Participantes
Conservador	0,00%	18.138
Moderado	de 15% a 20%	75
Agressivo	de 30% a 40%	130
Total *		18.343

(*) Constam neste levantamento os participantes que se desligaram da empresa e ainda não optaram por um dos institutos ou, se elegíveis, não requereram o benefício de aposentado do plano.

A alocação por perfil em Dezembro de 2018 foi a seguinte:

Segmento	Conservador	Moderado	Agressivo
Renda Fixa	97,50%	80,06%	62,62%
Renda Variável	0,00%	17,44%	34,88%
Operações com participantes (Empréstimo)	2,50%	2,50%	2,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

A rentabilidade dos Perfis de Investimento USIPREV no final exercício pode ser demonstrada conforme abaixo:



PGA – Plano de Gestão Administrativa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de investimentos do PGA em 31 de dezembro de 2018 com valores em milhares de reais:

Segmento de Investimento	PGA	
	Valor R\$ mil	% Total
Renda Fixa	64.558	100,00%
Caixa	2	0,00%
Total	64.560	100,00%

No quadro a seguir, está demonstrada a rentabilidade do PGA e do benchmark:

PGA	Rentabilidade	Benchmark	Composição do Benchmark
Renda Fixa	6,43%	6,42%	CDI
Caixa	6,43%	6,42%	CDI
Cota Contábil	4,75%	6,42%	CDI

A alocação dos recursos do PGA é realizada com foco na preservação da liquidez. Esse plano tem por objetivo registrar as receitas e as despesas administrativas por plano de benefícios.

Conforme estratégia aprovada pelo Comitê de Investimentos para o PGA, a alocação dos recursos é feita somente no segmento de Renda Fixa, com a diversificação realizada por meio da alocação em fundos de investimentos de Renda Fixa Referenciados no CDI e em títulos de Instituições Financeiras.

A cota contábil, em função da influência direta das provisões para contingências, não alcançou a variação desejada.

04

***Governança
Corporativa***

Composição dos Órgãos Estatutários para o biênio 2018 - 2020

Diretoria Executiva

Em julho de 2018 a Patrocinadora Usiminas indicou os membros da Diretoria da Previdência Usiminas para o biênio 2018-2020. A Diretora-Presidente, Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca e o Diretor de Benefícios, Ely Tadeu Parente da Silva, foram reconduzidos aos respectivos cargos para o novo mandato. Para a Diretoria Financeira foi nomeado Sérgio Carvalho Campos, que assumiu no lugar de Marcos Aurélio Alves.

Com 58 anos, Campos é graduado em Ciências Contábeis pela Newton Paiva, com pós-graduação em Ciências Contábeis (FGV), Gestão Empresarial (UFMG), MBA Finanças (IBMEC), Política Econômica e Finanças (FUMEC) e Administração (CEA - Fundação João Pinheiro). Possui sólidos conhecimentos contábeis, tendo atuado por 26 anos na Diretoria de Controladoria da Usiminas, com participação e acompanhamento de todas as questões de contabilidade societária, fiscal, IFRS e Lei 11638/2007. Participou efetivamente da elaboração das demonstrações contábeis anuais e trimestrais e dos atendimentos aos auditores externos e internos. Durante cinco anos foi responsável pela consolidação de balanços do Grupo Usiminas, com utilização de sistema integrado - SAP. Em sua trajetória profissional, contabiliza 23 anos de experiência em tributação na função de especialista em tributos diretos na empresa Usiminas. Foi membro do Conselho Deliberativo da Previdência Usiminas, no período de junho de 2016 a junho de 2018, e do Conselho Fiscal, entre julho de 2013 e maio de 2016. Para atendimento de disposições legais, o Diretor de Benefícios, Sr. Ely Tadeu Parente da Silva foi designado AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificável e ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios e o Sr. Sérgio Carvalho Campos, Diretor Financeiro, como responsável pela Contabilidade da Previdência Usiminas.

Conselhos Deliberativo e Fiscal

Em julho de 2018 a Previdência Usiminas recebeu as indicações das Patrocinadoras, da Comissão de PLR e das Associações de Aposentados para composição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, conforme regulamento do processo de escolha e estatuto social da PU.

Em agosto de 2018 tomaram posse para um mandato até 30 de abril de 2020 os membros dos órgãos Estatutários da Previdência Usiminas, a saber:

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULAR	SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	INDICAÇÃO	
Gileno Antônio de Oliveira (Presidente)	Ivan Lage de Araújo	PATROCINADORAS	Usiminas	
Roberto Luís Prosdocimi Maia (Presidente Substituto)	Roberto Tavares Pinto Coelho			
Bruno Gustavo Franca Lanza	Diego Castro Giglio			
Américo Ferreira Neto	Marcos Rodrigues Mendes			
Leonardo Almeida Zenóbio	Sílvio Henrique Chagas			
Adriana Leite Chaves Quintela	José Carlos de Carvalho Gallinari			FSFX
Adilson Pereira Gonçalves	Eduardo Henrique de Almeida Carmo			UMSA
Gustavo Torres da Cunha Jardim	Bruno Fonseca Campos			Demais Patrocinadoras
Rinaldo Dantas Coelho	Paulo Martins Santana Filho	PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	PLR	
Lauro César Botelho	Wanderley Mendes Ribeiro ¹		AAPI	
Maria Ignez Gerken de Sousa	Wellington Cândido de Almeida		AAPPU	
Nilton Oliveira	Walter Pereira de Carvalho		ATMAS/ABRACO	

(1) Data da pose: Dezembro/2018

CONSELHO FISCAL

TITULAR	SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	INDICAÇÃO
Julio Mendez Arroyo (Presidente)	Virgínia Fontes Simões	PATROCINADORAS	Usiminas
Rodrigo Trindade Fogaça (Presidente Substituto)	Romolo Gonçalves de Paula		
Adriane Vieira Oliveira Albuquerque	Mariana Assunção Soares		
Geraldo Magela Moura	Luis Márcio Araújo Ramos		
Carlos Eduardo Pessoa Gomes	Luiz Lucio Pereira	PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	PLR
Galbas da Silva	Eduardo Duarte Soares		ATMAS/ABRACO

Habilitação, Certificação e Qualificação

Habilitação

A Instrução PREVIC nº 6, de 29/05/2017, redefiniu os procedimentos para certificação e habilitação de membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e dos demais profissionais de Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, sendo a principal alteração, a obrigação de envio de documentação para a PREVIC, para habilitação prévia daquela Superintendência, somente dos membros da Diretoria Executiva e para o AETQ. Apenas as Entidades Sistemicamente Importantes (ESI) deverão providenciar a habilitação prévia dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. A Previdência Usiminas, no ano de 2018, não estava relacionada dentre as ESI, e sua Diretoria Executiva obteve sua habilitação concedida pela PREVIC, cumprindo assim a obrigação legal.

Adicionalmente, foi publicada a Portaria PREVIC nº 1.146, de 11/12/2017, que estabelece parâmetros para análise do requisito de reputação ilibada no âmbito do processo de habilitação, estando a Previdência Usiminas em conformidade com ambas as legislações, bem como com a Portaria PREVIC nº 169, de 27/02/2018, que disciplina o procedimento para o reconhecimento de instituições autônomas certificadoras para fins de habilitação.

Certificação

A Instrução PREVIC nº 6, de 29/05/2017 determina que a certificação atestará, por meio de processo realizado por instituição autônoma certificadora reconhecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, a comprovação de atendimento e a verificação de conformidade dos requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função.

Os membros da Diretoria Executiva, a maioria dos membros titulares e a maioria dos membros suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal deverão ser certificados em até um ano a partir da posse, uma vez que a Previdência Usiminas é regida pela Lei Complementar Nº 109, de 29/05/2001. O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ, os membros dos comitês de assessoramento que atuam na avaliação e aprovação de investimentos e os demais empregados da EFPC diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos, deverão estar certificados previamente ao exercício do cargo.

Destacamos que a Previdência Usiminas iniciou o processo de Certificação para aqueles Conselheiros que ainda não a possuem, junto às Certificadoras credenciadas pela PREVIC para emitirem a certificação.

Quadro resumo do processo de certificação, posicionado em 31/12/2018:

MEMBROS		CONSELHO DELIBERATIVO		CONSELHO FISCAL	
		Quantidade	%	Quantidade	%
CERTIFICADOS	Efetivo	8	66,67%	4	66,67%
	Suplente	7	58,33%	3	50,00%
NÃO CERTIFICADOS	Efetivo	4	33,33%	2	33,33%
	Suplente	5	41,67%	3	50,00%

Diretoria-Executiva Certificada	
Diretora-Presidente	1
Diretor de Benefícios	1
Diretor Financeiro	1

Funcionários Certificados	
Gerência de Investimentos	4
Gerência de Controladoria	1
Gerência de Conformidade	2
Gerência de Benefícios	1

Destacamos ainda que todos os membros do Comitê de Investimentos são certificados.

Qualificação

A Resolução CNPC nº 19, de 30/03/2015, define “Qualificação” como um processo continuado pelo qual o dirigente ou profissional envolvido na gestão dos planos de benefícios aprimora seus conhecimentos e sua capacitação para o exercício de suas atribuições na EFPC.

Com o objetivo de expandir os conhecimentos relacionados ao segmento de Previdência Complementar e estimular o Processo de Educação Continuada (PEC), a Previdência Usiminas incentiva seus conselheiros, dirigentes e empregados a participarem de eventos, cursos e seminários, priorizando a modalidade de Ensino a Distância – EAD. Há também diversos representantes da Entidade nas Comissões Técnicas Regionais da Abrapp, fórum para discussão técnica relacionada às diversas atividades dos Fundos de Pensão.

Outros Fatos

39º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

O 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, da ABRAPP, que aconteceu no período de 10 a 12 de setembro em Florianópolis-SC, reafirmou a importância do debate em torno do sistema. O evento teve como temática “Disruptura e o mundo do novo século” e foi especialmente importante por ter sido realizado em um contexto de profundas mudanças políticas e econômicas do Brasil, em que fica ainda mais clara a contribuição que o sistema tem a dar para a sociedade.

A Previdência Usiminas esteve representada pela sua Diretora-Presidente Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca e pelos conselheiros Ivan Lage de Araújo e José Carlos de Carvalho Gallinari.

Previdência Usiminas lança novo portal eletrônico

O novo portal eletrônico da Previdência Usiminas foi lançado em agosto de 2018. O portal consiste em um repositório de documentos pertinentes aos seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, à Diretoria Executiva e ao Comitê de Investimentos, desenvolvido com o objetivo de gerenciar as atividades de forma simples, transparente e centralizada em um ambiente seguro e auditável. Dentre as funcionalidades, a ferramenta possibilita agendar reuniões atribuindo o documento/arquivo à pauta, realizar convocação online dos membros, bem como manter o controle do envio de informações por meio de acesso restrito e personalizado.

Além de ser um eficiente canal que viabiliza a coordenação das discussões e ações, sua implementação fortalece o compromisso da Entidade com o aprimoramento contínuo das boas práticas de governança corporativa.

Nova intranet

Em outubro foi lançada a nova intranet da Previdência Usiminas. Com layout e programação remodelados, a nova versão da intranet estabelece um canal interno de comunicação mais atrativo, permitindo a acessibilidade também em dispositivos móveis. Desenvolvida em plataforma Wordpress, a tecnologia oferece mais segurança e aumento da velocidade na divulgação das informações.

Políticas de Investimentos

Em virtude da publicação da Resolução CMN nº 4.661/18, que traz diversas alterações em relação às diretrizes de aplicações dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar, bem como à elaboração de suas Políticas de Investimentos, a Previdência Usiminas decidiu pela contratação de consultor externo para a revisão das políticas de investimentos de seus planos

de benefícios, visando mitigar riscos de eventuais inconsistências nos referidos documentos.

As políticas são elaboradas anualmente pela Diretoria-Executiva, examinadas pelo Comitê de Investimentos e aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Os instrumentos consideram as características inerentes a cada um dos planos no que refere à necessidade de liquidez, aos aspectos atuariais, à maximização do retorno e à minimização de riscos.

As políticas de investimentos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa com vigência no exercício 2019 foram aprovadas na 106ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, em 12 de dezembro de 2018, e, posteriormente, a mesma foi revisada em decorrência de: 1) necessidade de atualização do quadro de rentabilidade, uma vez que na ocasião da aprovação da Política de Investimento, ainda não tinha encerrado o ano de 2018 e não seria possível informar a rentabilidade anual, conforme previsto na legislação; 2) incorreção redacional em relação às Tabelas de Limites de Alocação Por Emissor. As Políticas de Investimento revisadas foram aprovadas no dia 28/01/2019 na 126ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo e estão disponibilizadas no portal da Entidade.

Patrocinadoras USIPREV

Associação dos Empregados do Sistema Usiminas - AEU

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Usiminas Ltda.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Aço Ltda. - SICOOB Vale do Aço

Fundação Educacional São Francisco Xavier

Fundação São Francisco Xavier

Mineração Usiminas S.A.

Previdência Usiminas

Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.

Soluções em Aço Usiminas S.A.

Unigal Ltda.

Usiminas Mecânica S.A.

Usiminas Court Tecnologia de Acabamento Superficial LTDA - USIROLL

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Acesse o portal da Previdência Usiminas - www.previdenciausiminas.com - para ler a íntegra dos documentos com as informações apresentadas nesta publicação.



Belo Horizonte/MG

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011 - 1º Andar
Engenho Nogueira - CEP: 31310-260 - Telefone: (31) 3499-8361

Cubatão/SP

Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 06 – S/Nº - Parque Industrial
Jardim das Indústrias - CEP: 11.573-000 - Telefone: (13) 3362-2076

Ipatinga/MG

Avenida Presidente Castelo Branco, 632 - loja 1
Horto - CEP: 35160-294 - Telefone: (31) 3824-7600

Santos/SP

Avenida Conselheiro Nébias, 370
Vila Mathias - CEP: 11015-002 - Telefone: (13) 3228-7722

www.previdenciausiminas.com

previdenciausiminas@previdenciausiminas.com

Telefone: 0800 083 1111